

**SOBRE ALGUNS ECTOPARASITOS DE ROEDORES SILVESTRES
DO MUNICÍPIO DE CARATINGA, MINAS GERAIS, BRASIL.
II. ACAROFAUNA**

JOSÉ RAMIRO BOTELHO*
PAUL WILLIAMS*

Os autores capturaram ácaros de roedores silvestres na região de Caratinga, Minas Gerais, Brasil, entre abril de 1976 e março de 1977. Foram capturados 169 roedores de 10 espécies e coletados 2.444 ácaros de 11 espécies.

Eubrachylaelaps rotundus foi o ácaro predominante, sendo capturado principalmente em roedores do gênero Akodon. Vinte e três registros novos de hospedeiros são apresentados com Atricholaelaps guimaraesi aparecendo pela primeira vez em seis espécies de roedores.

A acarofauna de roedores silvestres do Brasil é pouco estudada. Parece ser típica do continente sul-americano, embora seja variada e característica para cada região. Neste trabalho são apresentados dados sobre roedores e ácaros, capturados no período de abril de 1976 a março de 1977, no município de Caratinga, Minas Gerais. Este município possui uma área de 2.204 km² e está situado a 19°37' 30" S e 42°19' W.

MATERIAIS E MÉTODOS

As capturas foram realizadas durante 15 dias consecutivos de cada mês, nas áreas do Barracão e São João do Jacutinga. Foram utilizadas gaiolas de arame galvanizado e, como isca arroz com casca, milho, semente de girassol e semente de abóbora. No Barracão as capturas foram realizadas em matas secundárias, pastagens e áreas de cultura, enquanto em São João do Jacutinga, numa reserva de mata natural. Logo após as capturas, os roedores eram levados para o laboratório da SUCAM em Caratinga, onde os ácaros foram recolhidos da pelagem do roedor, utilizando éter sulfúrico como anestésico e colocados em vidros contendo álcool 70 graus e o número de campo do roedor. Alguns exemplares de cada espécie de roedor foram taxidermizados para identificação. Posteriormente, os ácaros foram clarificados no líquido de Vitzthum, durante dois dias e montados em bálsamo

*Trabalho realizado com auxílio da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), no Departamento de Parasitologia, Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais, Caixa Postal 2486, 30000 – Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

entre lâmina e lamínula. Os ácaros foram identificados de acordo com as descrições originais de Fonseca (1935, 1939, 1958 e 1959).

RESULTADOS

Foram capturados e identificados 169 roedores silvestres, pertencentes a 10 espécies e 2.444 ácaros pertencentes a 11 espécies.

Espécies de roedores capturadas:

Akodon arviculoides (Wagner, 1842)
Calomys callosus (Ringger, 1830)
Euryzygomatomus guiara (Brandts, 1827)
Nectomys squamipes (Brandts, 1827)
Oryzomys capito (Olfers, 1818)
Oryzomys utiariensis (Allen, 1816)
Oxymycterus hispidus Thomas, 1909
Proechimys sp
Thomasomys dorsalis (Thomas, 1903)
Zygodontomys lasiurus (Lund, 1841)

Espécies de ácaros coletadas:

Atricholaelaps guimaraesi Fonseca, 1958
Eubrachylaelaps rotundus Fonseca, 1935
Gigantolaelaps barreirai Fonseca, 1959
Gigantolaelaps butantanensis (Fonseca, 1935)
Gigantolaelaps goyanensis Fonseca, 1939
Laelaps castroi Fonseca, 1958
Laelaps manguinhosi Fonseca, 1935
Laelaps mazzai Fonseca, 1939
Laelaps paulistanensis Fonseca, 1935
Mysolaelaps parvispinosus Fonseca, 1935
Tur turki Fonseca, 1958

A tabela I apresenta os roedores silvestres e ácaros capturados no município de Caratinga e os registros novos de hospedeiros.

TABELA I
 Espécie de Ácaros Capturadas de Roedores Silvestres no Município de Caratinga, Minas Gerais

Roedores Silvestres	ACAROS											Total	
	<i>A. guimaraesi</i>	<i>E. rotundus</i>	<i>G. barreirai</i>	<i>G. butantanensis</i>	<i>G. goyanensis</i>	<i>L. castroi</i>	<i>L. manguinhosi</i>	<i>L. mazzai</i>	<i>L. paulistanensis</i>	<i>M. parvispinosus</i>	<i>T. turki</i>		
<i>A. arviculoides</i>	(55)	39*	711	-	-	-	1*	3*	-	-	-	754	
<i>O. callosus</i>	(23)	26*	28*	-	-	-	-	415*	-	-	-	469	
<i>E. guiara</i>	(2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<i>N. squamipes</i>	(20)	8*	6	-	-	159	134	1*	-	-	-	308	
<i>O. capito</i>	(4)	-	-	109*	-	-	12*	-	-	-	-	121	
<i>O. utiariensis</i>	(11)	49*	1*	4*	7	8*	-	178*	-	15	41*	303	
<i>O. hispidus</i>	(9)	9*	71*	-	-	-	-	-	-	-	-	80	
<i>Proechimys</i> sp	(9)	-	-	-	-	-	-	33	-	-	39	72	
<i>T. dorsalis</i>	(4)	-	-	59*	-	-	-	2*	-	-	-	61	
<i>Z. lasiurus</i>	(32)	46*	190	-	-	-	1*	1	6	-	-	276	
TOTAL	(169)	177	1 007	172	7	167	13	316	458	15	41	71	2 444

*Registros de novos hospedeiros

O percentual de roedores infestados por ácaros foi de 63,31%, sendo diferente nas duas áreas de captura, 72,11% no Barracão e 49,23% em São João do Jacutinga.

Os índices acarianos globais são apresentados na tabela II, discriminados por áreas de captura. Foram obtidos estabelecendo-se uma relação entre o total de ácaros e o total de roedores. O índice modificado é uma variação do índice global, onde consideramos apenas os roedores parasitados.

TABELA II

Índices Acarianos Globais do Município de Caratinga,
Discriminados por Áreas de Captura

<i>Áreas de Captura</i>	<i>Índices Acarianos Globais</i>	
	<i>Padrão</i>	<i>Modificado</i>
Barracão	17,34	24,04
S.J. Jacutinga	9,86	20,03
Geral	14,46	22,84

Os índices acarianos específicos são mostrados na tabela III, discriminados por áreas de captura. Foram obtidos estabelecendo-se a percentagem de cada espécie sobre o total de ácaros coletados.

TABELA III

Índices Acarianos Específicos do Município de Caratinga,
Discriminados por Áreas de Captura

<i>Espécies de Ácaros</i>	<i>Áreas de Captura</i>		
	<i>Barracão</i>	<i>S.J. Jacutinga</i>	<i>Geral</i>
<i>A. guimaraesi</i>	9,60	0,62	7,24
<i>E. rotundus</i>	36,94	53,21	41,20
<i>G. barreirai</i>	9,54	—	7,04
<i>G. butantanensis</i>	0,39	—	0,29
<i>G. goyanensis</i>	3,49	16,22	6,83
<i>L. castroi</i>	0,72	—	0,53
<i>L. manguinhos</i>	14,09	9,67	12,93
<i>L. paulistanensis</i>	0,83	—	0,61
<i>M. parvispinosus</i>	2,27	—	1,68
<i>L. mazzai</i>	22,13	9,20	18,74
<i>T. turki</i>	—	11,08	2,91

DISCUSSÃO

O conhecimento da acarofauna brasileira de roedores silvestres é fruto de estudos de poucos pesquisadores (Fonseca, 1935a, 1935b, 1939a, 1939b, 1958, 1959, Fonseca e Trindade 1958, Lizaso, 1968a e 1968b, Furman 1971, Flechtmann, 1973).

Os ácaros coletados neste trabalho estão representados apenas pela subordem Mesostigmata e pela família Laelaptidae Berlese 1862. Os Sarcoptiformes e Trombidiformes, conhecidos parasitos de roedores, não foram encontrados. Fato semelhante aconteceu com Fonseca (1958) num inquérito realizado nos Estados do Nordeste do Brasil, não capturando também nem Sarcoptiformes nem Trombidiformes.

A fauna de roedores apresentou-se diversificada nas duas áreas de captura, uma vez que somente em São João do Jacutinga foram capturados roedores do gênero *Proechimys* e *Euryzygomatomys*, enquanto os gêneros *Oryzomys* e *Thomasomys* apenas na área do Barracão. Também a acarifauna apresentou-se diversificada, sendo que as espécies *G. barreirai*, *G. butantanensis*, *L. castroi*, *L. paulistanensis*, *M. parvispinosus* foram coletados exclusivamente no Barracão, enquanto *T. turki* apenas em São João do Jacutinga.

De acordo com a tabela I, verificamos que algumas espécies de ácaros exibem uma marcada especificidade parasitária, enquanto outros parasitam várias espécies de roedores. Assim, *G. butantanensis*, *L. paulistanensis* e *M. parvispinosus* foram coletados apenas em *O. utiaritensis*. Entretanto, *A. guimaraesi* e *E. rotundus* foram capturados em *A. arviculoides*, *C. callosus*, *N. squamipes*, *O. utiaritensis*, *O. hispidus* e *Z. lasiurus*.

A tabela I mostra 23 registros novos de hospedeiros de ácaros no Brasil, sendo que em *O. utiaritensis* foram registrados pela primeira vez seis espécies de ácaros, enquanto *A. guimaraesi* foi encontrado pela primeira vez em seis espécies de roedores.

O percentual de roedores infestados por ácaros foi de 63,31, semelhante aos 58,4% encontrados por Fonseca (1958) nos Estados do Nordeste do Brasil.

Considerando a importância dos ácaros como vetores, potenciais e mecânicos, de endoparasitos, foram calculados os índices acarianos globais e específicos. Conforme os dados das tabelas II e III, os maiores índices globais foram obtidos na área do Barracão (Padrão 17,34 e modificado 24,04) e o maior índice acariano específico do município de Caratinga foi de *E. rotundus* (41,20%), sendo mais elevado em São João do Jacutinga (53,20%).

SUMMARY

The authors captured mites from wild rodents in the county of Caratinga, State of Minas Gerais, Brazil, between April 1976 and March 1977. One hundred and sixty-nine wild rodents of 10 species were captured and 2444 mites of 11 species were collected.

Eubrachylaelaps rotundus was the predominant mite being captured mainly from rodents of the genus *Akodon*. Twenty-three host records are presented with *Atricholaelaps guimaraesi* appearing for the first time on six species of rodents.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FLECHTMANN, C.H.W., 1973. *Ácaros de importância Médico-Veterinária*. S. Paulo, Nobel, 139pp.

- FONSECA, F., 1935a. Notas de Acarologia. XVIII. Gêneros e espécies de acarinos parasitos de ratos (Acari. Laelaptidae). *Mem. Inst. Butantan*, 10 :17-23.
- FONSECA, F., 1935b. Notas de Acarologia. XX. Espécies de acarinos do gênero *Laelaps*, parasitas de ratos do Brasil (Acari. Laelaptidae). *Mem. Inst. Butantan*, 10 :33-37.
- FONSECA, F., 1939a. Notas de Acarologia. XXV. Os Laelaptidae gigantes, parasitas de roedores sul-americanos, gêneros e espécies novas (Acari). *Mem. Inst. Butantan*, 12 :7-53.
- FONSECA, F., 1939b. Notas de Acarologia. XXVI. Novos estudos sobre gênero *Laelaps* Koch, 1836 (Acari. Laelaptidae). *Mem. Inst. Butantan*, 12 :103-145.
- FONSECA, F., 1958. Notas de Acarologia. XLIV. Inquérito sobre a fauna acarológica de parasitas no nordeste do Brasil. *Mem. Inst. Butantan*, 28 :99-186.
- FONSECA, F., 1959. Notas de Acarologia. XLVI. Acarofauna zooparasita na Bolívia. *Mem. Inst. Butantan*, 29 :89-141.
- FONSECA, F. & TRINDADE, G., 1958. Notas de Acarologia. XLIII. Fauna acarológica de roedores de Ouro Preto. *Mem. Inst. Butantan*, 28 :59-66.
- FURMAN, D.P., 1971. Observations on some Laelapid and Macronyssid mites in the Fonseca collection (Acari: Mesostigmata). *Pap. Av. Zool. S. Paulo*, 25 (9) :69-88.
- LIZASO, N.M., 1968a. Contribuição ao conhecimento dos Laelaptidae do Brasil (Acarina). *Pap. Av. Zool. S. Paulo*, 21 (13) :131-135.
- LIZASO, N.M., 1968b. Contribuição ao conhecimento dos Laelaptidae do Brasil (Acarina). II. *Pap. Av. Zool. S. Paulo*, 21 (13) :251-257.